

O ESTANDARTE CHRISTÃO

ORGÃO DA EGREJA PROTESTANTE EPISCOPAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Arvore e o estandarte aos povos — Isaías 62:10.

VOL. I.

ASSIGNATURA:
POR ANNO 3\$000

PORTO ALEGRE, FEVEREIRO DE 1893

PUBLICAÇÃO:
UMA VEZ NO PRINCÍPIO
DE CADA MEZ

N. 2.

Expediente

Toda a correspondência deve-se dirigir á caixa do correio n.º 5.

O escriptorio da redacção acha-se no edificio da Escola Americana n.º 387 Rua Voluntarios da Patria.

REDACTORES REV. { J. W. Morris
W. C. Brown

N'esta redacção dão-se todas as informações sobre tratados, e publicações evangelicas. Todas as pessoas que desejarem tomar assignatura d'este jornal dar-se-hão ao encommodo de nos remetter seu endereço que serão immediatamente attentidas.

Os pagamentos poderão ser feitos pelo correio.

Relação dos Missionarios

PORTO ALEGRE

Revdo. — J. W. Morris e W. C. Brown,

Residencia: — Rua Independencia Esquina Silveira Martins.

Catechista — Sr. A. V. Cabral,

Residencia: — Escola Americana 387, Voluntarios da Patria.

Caixa do Correio N.º 5.

RIO GRANDE

Revdo. — L. L. Kinsolving,

Residencia: — 147 Rua 16 de Julho 147.

Catechista — Sr. Vicente Brando,

Residencia: — Rua Villete 8.

Caixa do Correio N.º 47.

PELOTAS

Revdo. — J. G. Meem,

Catechista — Sr. Antonio M. de Fraga

Residencia: — N. 101 Rua Felix da Cunha.

Caixa do Correio N.º 79.

RIO DOS SINOS

Catechista — Boaventura de Souza e Oliveira.

Todo o mundo falla em educação. O estadista a recommenda como a segurança dos governos; o philosopho acha n'ella a base da moral; o scientista a louva como o inimigo natural de toda a superstição. Todos concordam em que para um espirito serio, o saber é um poder regenerador. Porém, que é a educação? Quer dizer simplesmente saber factos da historia e da sciencia, ler e estudar muitos livros, emfim desenvolver poderosamente o intellecto? De certo que não: Disciplinar o entendimento sem reformar o caracter ou mudar o coração e vida, é muitas vezes um grande mal. O ladrão bem educado, não cessa a ser ladrão, mas sim tem mais capacidade para furtar. Diz o Apostolo São Paulo, «Vós, paes, não provoquaeis a ira a vossos filhos, mas criae-os na doutrina e admoestação do Senhor.» Eis aqui a base de toda a verdadeira educação. Não é sómente saber muitas cousas, mas é principalmente fazer uso do conhecimento adquirido para praticar a virtude e servir a Deus. Ai dos paes que querem instruir a cabeça dos seus filhos, mas não se importam com a renovação do seus coração!

Nosso Senhor Jesus Christo disse n'uma occasião que a vida do homem não consiste na quantidade das cousas que possui. De nada vale, disse Elle, ganhades o mundo inteiro se venhaes a perder vossa alma. Quão simples é esta verdade, mas contudo quão poucos ha que a realizem! N'uma occasião um missionario estava conversando com um homem a respeito da religião. — Disse o homem; «Nunca me importei com a religião, no entanto sempre faço muito dinheiro. Por conseguinte, eu acho que não tenho necessidade de religião!» Pelo que vemos a opinião de muitos. Ter dinheiro é o tudo da vida, pensam elles. Todavia Jesus Christo nos avisa que as possesões deste mundo não compõem a nossa vida; pois é possível possuir tudo quanto o mundo tem para dar, e ao mesmo tempo faltar a cousa principal, que é a salvação de nossa alma.

Os banquetes dos antigos romanos eram extraordinariamente despendiosos; dizemos que o imperador Nero gastou 800 contos n'um só festim. Porém quando veio ao mundo o Bemdito Salvador, não tinha onde repousar-lhe a cabeça.

São Paulo escrevendo a estes mesmos romanos, disse: «A prudencia da carne é morte.» Os que tem seus desejos fixos no mundo, e que procuram como fins da vida, o prazer, o dinheiro, ou o negocio, tem essa prudencia da carne, essa disposição carnal. Os que se dedicam tão exclusivamente ás occupações desta vida material que não acham oportunidade para arrepender-se do peccado e humilhar-se perante Deus, para beneficiar os homens e amar a Christo, representam a prudencia da carne. A prudencia da carne faz seus adeptos esquecer-se da vida futura, da salvação em Christo, e da reconciliação com Deus. E este espirito carnal e mundano, não produz a morte n'um tempo indeterminado do futuro; *porém é morte agora.*

Da mesma forma o Apostolo diz, «A prudencia do Espirito é a vida e paz.» A alma dedicada a Deus, ao dever, ao bem dos homens, a alma que é a morada da mansidão, paciencia, pureza, e amor, manifesta a verdadeira prudencia do Espirito. Uma disposição d'esta não traz a paz no futuro distante e incerto, mas sim *é agora vida e paz*; não é simplesmente uma promessa de bençãos vindouras, porém é agora n'este mundo a maior benção. Alguns poucos dos antigos romanos creram n'isto e procuraram esta prudencia. Poucos, fracos, e desconhecidos! porém eram os sabios d'aquella luxuriosa capital, porque acharam a paz de Deus e o começo da vida que nunca tem fim.

„Creio em Deus,“ disse um homem calorosamente, «creio muito em Deus, mas não creio mais nada. Não ha ceu, nem inferno. O homem morre e perece como um boi!» «Mas, meu amigo,» protestou o ministro com quem fallou, «tendes examinar cuidadosamente estes solemnes assumptos? Sabeis bem o que dizeis? «Não examinei, e não quero examinar nada. Ha muitos doutores, bem preparados, que não se importam com essas crenças; e eu, que sou ignorante, por certo não perco nada em segui-los.»

Ha milhares que assim arriscam a salvação da alma, a vida futura, e os interesses eternos pelo dito dos outros. São Paulo aconselha a todos, «Examinei tudo e abraço o que fôr bom.» São João avisa a seus leitores que experimentem cuidadosamente os espiritos, i. e. os que pretendem ensinar as verdades divinas, a ver se são de Deus ou não. E' d'uma importância incalculavel que cada um examine bem as bases de sua crença, para que não siga tradições inventadas pelos homens, mas sim as verdades reveladas por Deus. «Todo o que é da verdade, ouve a minha voz,» diz Jesus Christo.

O Hymno dos Anjos

Uma das occupações dos anjos, os bem-aventurados habitantes do ceu, é cantar hymnos em louvor de Deus. Assim nos ensinam as Escripturas. Porém só uma vez encontramos uma recordação d'um destes hymnos. Na noite do nascimento do maravilhoso Menino, uma multidão innumervavel da milicia celestial cercaram os pastores nos campos perto de Belem, e cantaram; «Gloria a Deus nos mais altos dos ceus; e paz na terra aos homens a quem Elle quer bem.»

O nascimento de Jesus Christo encheu com jubilo e gozo os altissimos ceus, em quanto o mundo dormia indifferente. Milhares das vozes angelicas romperam em canticos de louvor, ao passo que a terra

jazia fria e muda. O universo inteiro ecoou com hymnos de alegria; porém os homens, ignorantes da gloriosa presença, seguiam em silencio seu caminho de negocio e prazer.

Até este momento, os anjos jamais conheciam a profundidade do divino amor; até o Filho de Deus tomou carne para remir o mundo cabido e rebelde, os habitantes dos ceus pouco comprehenderam a divina compaixão, pouco apreciaram o amor que abraçou no coração de Deus por suas creaturas errantes. O nascimento de Christo revelou a todo o Universo a boa vontade e misericordia que Deus sente até para os peccadores. Elle sacrificou seu proprio Filho para salvar um mundo rebelde.

Tambem este maravilhoso acontecimento manifesta a sabedoria de Deus. Os anjos regozijaram-se não sómente por razão da boa vontade que mostou, como tambem, da paz que trouxe aos homens. Jesus Christo, sendo Deus e Homem, reconciliou Deus e o homem. Deus sendo justo, não pode deixar de castigar o peccado e a rebellião; o homem, sendo peccaminoso, tem-se feito inimigo de Deus pela desobediencia. Jesus Christo fez as pazes; Elle satisfiz a justiça de Deus e mudou o rebelde coração do homem. Em Christo achamos perdão e renovação de vida.

Tomemos portanto parte na alegria dos anjos. Demos gloria a Deus em nossas vidas, respondendo a sua boa vontade com amor ardente, a seu offerecimento de paz com verdadeira fé.

Leitura da Biblia

As Escripturas Sagradas constituem a regra da fé, isto é, nos fornecem um meio certo e infallivel para julgar a verdade ou a falsidade de qualquer doutrina. Os que são instruidos na Palavra de Deus sabem bem distinguir entre os mandamentos prescriptos por Deus e os preceitos inventados pelos homens. Os homens são sempre promptos a impôr ceremonias e ritos em nome de Deus. A egreja em todas as epochas tem padecido innumeraveis males por causa desta perversidade. Nosso Senhor Jesus Christo disse aos Phariseus, «Bem invalidaes o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição.» Sem conhecermos as Escripturas Sagradas, achar-nos-hemos a mercê de qualquer um que queira inculcar falsidades. Provenmos todas as egrejas, todos os prophetas, e todas as doutrinas pela Biblia, a palavra inspirada de Deus.

Contam-nos no capitulo XVII. dos Actos dos Apostolos, que Paulo e Silas sendo tocados com violencia fora de Thessalonica foram a Berca, e lá começaram a ensinar os Judeus na synagoga. Então diz-nos o inspirado historiador; «Estes foram mais nobres que os que estavam em Thessalonica, porque de bom grado, receberam a palavra, examinando cada dia nas Escripturas, se estas cousas eram assim.»

Vemos aqui que os habitantes de Berca são louvados, chamados nobres, não porque abraçaram logo immediatamente o que S. Paulo disse, mas sim, porque examinaram cuidadosamente as Escripturas para verem se as doutrinas fossem como S. Paulo declarava. Elles julgaram a pregação de S. Paulo pela Palavra de Deus; nem abraçaram, nem rejeitaram a nova doutrina sem estudar as Escripturas.

No verso seguinte achamos o resultado deste exame; «De sorte que creram muitos d'elles.» O estudo das Escripturas produziu a fé e fez o povo de Berca abraçar Jesus como o Messias. Se tivessem recusado o exame, se tivessem seguido n'esta questão a opinião de seus doutores e mestres religiosos, sem duvida, nenhum d'elles teria recebido a pregação de S. Paulo e as boas novas de Salvação. Porém examinaram as Escripturas, e muitos d'elles creram.

Tiremos deste incidente as seguintes verdades a respeito da leitura da Biblia.

1. Essa leitura torna um povo nobre.

2. Ella fornece um meio para julgar aos que pretendem ensinar as doutrinas de Christo.

3. Ella é o meio mais efficaz para produzir a fé em Christo.

Christo Levantado

«Eu quando fôr levantado da terra, todas as cousas attrahirei a mim mesmo: E dizia isto, para designar de que morte havia de morrer.» S. João XII. 32, 33.

Quando fôr levantado. Foi mencionado então como uma contingencia, mas é agora uma realidade. O Christo tem sido levantado, e por dezoito seculos esteve attrahindo todos os homens, — homens de todas as classes e de todas as terras a si mesmo. Não é meramente Christo que attrahie os homens, — não é sómente Christo com seu coração de amor e olhar de compaixão, nem é unicamente Christo em toda a excellencia de seu caracter; não é simplesmente a admiração de seus milagres, nem a perfeição de sua vida diaria. Porém é Christo levantado, Christo agonizante, — vertendo seu sangue e morrendo sobre a cruz do Calvário.

Foi Christo na cruz o qual fez as pedras partir-se, a terra tremer, e a natureza parar no seu curso, vestindo-se em trevas. Christo sempre governava a natureza como o Senhor d'ella, porém não foi até que fosse pendurado na cruz que a natureza veio chorar em sympathia com Elle, e emitir unisona com Elle seu grito de agonia. Como Christo levantado causou n'aquelle tempo taes manifestações da parte da natureza, assim tem exercitado em todos os tempos similhante maravilhosa influencia. Quando reconhecemos nossos peccados, e olhamos com temor para a morte e sua escuridade, para o juizo e seus terrores, é sempre Jesus crucificado quem nos attrahie. E' a cruz que concentra em si mesma todos os elementos que são capazes de attrahir uma raça decahida.

Christo, o Revelador de Character

«Eis-aqui está posto este menino para ruína e para salvação de muitos em Israel.» S. Lucas II. 34.

Christo foi posto para ruína e para salvação de muitos em Israel, e está ainda posto para ruína e para salvação de muitos em todas as nações. Seu Evangelho nunca nos deixa no mesmo estado em que nos acha. Entenece ou endurece, mata ou vivifica. O mundo nunca viu um revelador dos pensamentos dos homens como Jesus Christo. Sua presença, seu caracter, e seu ministerio trouxeram á luz as cousas escondidas de muitos corações. Elle foi por toda a parte, applicando a todos a prova infallivel que revelou a disposição da alma. «Se eu não viêra, e não lhes tivêra fallado, não teriam elles peccado; mas agora não tem desculpa no seu peccado.»

Elle fez com que se visse o peccado em sua nudez. «Eu vos conheço,» e a razão que Elle deu por isso foi que elles o tinham rejeitado. Revelou por sua presença a hypocrisia dos Phariseus, a vaidade mundana do homem de qualidade, a fé da mulher syrophonencia, a malicia do Sanhedrim, a fraqueza de Pilatos, a traição de Judas, a ousadia de Pedro, a solicitude e sympathia de Maria. Durante sua vida aqui n'este mundo, a descripção dada por Simão estava continuamente verificada.

Pelo seu tratamento de Christo, os homens nos dias de hoje mostram o que são. Por sua propria linguagem e conducta para com Christo, é tirado d'elles o véu. Por sua estimação do character, das grandes obras e da doutrina divina de Christo, por sua ac-

ceitação ou rejeição d'Aquella que sempre fez appello á consciencia do homem, como na vista d'um Deus que sonda o coração, — os homens manifestam seu verdadeiro caracter; mostram se amam ao mundo, falam sua linguagem mentirosa, e desejam as trevas para que as suas obras não sejam reprovadas; ou se, pelo contrario, são valentes para ver e ousados para confessar a verdade, se tem ouvidos para ouvir a voz de Deus, e uma vontade para segui-lo para onde quer que guie.

Vanhan.

Pensamentos

Se adiarmos o arrependimento um outro dia, temos mais um dia do qual devemos arrepender-nos, e menos um dia no qual podemos arrepender-nos.

Se Deus mandar sobre ti uma cruz, leva-a de boa vontade e siga-o. Faz uso d'ella sabiamente, para que não seja sem proveito. Leva-a pacientemente para que não seja intoleravel. Se for leve, não a despreze; se pesada, não murmure. Depois da cruz vem a corôa.

Se bem que Deus não possa depender de nós, nós podemos sempre depender d'Elle. Ainda que Deus não tenha necessidade de nós, quer usar-nos, quando ficarmos prontos para confiar em sua força. Deus não perde esperança de nós, mesmo quando perdermos esperança d'Elle. Ha grande conforto neste pensamento.

Tempo gasto é existencia, usado é vida.

Os Christãos receberam seu nome de Jesus Christo; é um nome que nos liga a Elle. Sendo pois, herdeiros deste nome, imitemos a virtude de quem recebemos-o.

Todas as Sociedades Biblicas do mundo imprimiram durante o anno passado mais do que sete milhões dos exemplares das Escripturas Sagradas.

Um velho disse uma vez que gastou quarenta annos em aprender tres cousas simples. A primeira era que não podia fazer nada para salvar a si mesmo; a segunda, que Deus não esperou que elle o fizesse; e a terceira, que Christo tinha feito tudo, e elle não tinha mais de fazer do que aceitar o facto consummado.

As cousas pertencentes ao homem tem que ser entendidas para que sejam amadas. As cousas pertencentes a Deus tem que ser amadas para que sejam entendidas.

Jesus é mais que um ensinador da verdade; porque Elle não sómente dá a luz, mas é a luz; mais do que uma guia para a vida, porque Elle é a Luz da vida. Como St. Agostinho disse: «A luz que revela outras cousas, revela-se tambem a si mesma. A luz fornece seu proprio testemunho; abre os olhos aos, e dá testemunho a si mesma.» Jesus se annunciou como a Luz, não de uma cidade ou nação, mas de todo o mundo. Esta luz veio não para a condemnação dos homens mas para guial-os á salvação; mas justamente por esta razão tanto maior deve ser a condemnação d'aquelles que a rejeitam. Não sair e andar na luz é ficar nas trevas; não vir ao Salvador será morrer no peccado; e morrer no peccado, rejeitando Jesus que sómente pode salvar-nos do peccado, será morrer sem esperança, e perecer sem remedio.

E' uma velha maxima que o exemplo vale mais do que o preceito. E' verdade; porém, e ainda melhor quando o exemplo e o preceito caminham juntos. Quando são assim ligados, são poderosos para o bem. Nosso Senhor dá uma illustração bem significante d'isto. N'uma certa occasião quando todos os discipulos estavam reunidos com Elle, quiz gravar nos corações d'elles algumas lições muito importantes. Entre ellas eram a humanidade e o serviço pessoal. Para fortalecer o que queria ensinar, principiou a lavar os pés dos disci-

pulos. A lição d'um tal exemplo ficaria sempre nas suas memorias, e seria dita a todas as gerações. Suas palavras devem ser bem guardadas por todos nós. «Se eu logo sendo vosso Senhor e Mestre vos lavei os pés; deveis tambem lavar-vos os pés uns aos outros. Porque eu dei-vos o exemplo, para que como eu vos fiz, assim façaes vós tambem.» Aprendemos d'aqui duas lições: Primeira, que não ha serviço baixo e servil demais para um Christão fazel-o; e segunda, quando for possivel, nós mesmos devemos estar prontos a fazer o que avisamos que os outros façam. Estas lições levadas na vida diaria darão um poder irresistivel a nossa religião, porque será o poder de Deus.

Deus ama uma mão benficiente, não prodiga.

O que o professor é ao alumno, o mestre ao servo, o conductor ao viajante, o capitão ao soldado, o pastor á ovelha, isto é Christo a Christãos verdadeiros.

A luz que Christo dá não é dependente de tempo nem de lugar, — não é affectado pela doença nem pela morte, mas resplandece para sempre. Aquelle que a tem sentirá luz dentro de sua mente, coração e consciencia, — terá luz vindo do proprio Jesus para alluiar ao redor d'Elle, guial-o na viagem da vida, e regular a sua conducta e conversa.

Na simples economia de Deus a verdade sempre abençoa, dá liberdade, e alimpa aquelle que a abraça, pela mesma lei que o erro amaldiçoa, aperta e destroe.

A fé que em si mesma não vale nada, é contudo o meio pelo qual recebemos tudo. Ella põe o homem em relação com a benção divina; não tem nenhum valor per si, mas sómente na sua relação ao seu objecto. E' o balde com o qual se tira agua da fonte da graça de Deus.

Deus nos prova benignamente para provar e exercitar nossa fé; o diabo nos tenta malignamente para enfraquecer e extinguil-a.

Porque não sou eu Christão?

1. Será porque eu temo a zombaria e o que outros possam dizer de mim?

Se algum envergonhar de mim e das minhas palavras; tambem o Filho do homem se envergonhará d'Elle. S. Lucas IX. 26.

2. E' por causa dos defeitos d'aquelles que professam e se dizem ser Christãos? Cada um de nós dará conta a Deus de si mesmo. Rom. XIV. 12.

3. E' porque não quero dar tudo a Christo.

De que aproveita ao homem ganhar todo o mundo, se vier a perder a sua alma? S. Matt. XVI. 26.

4. Será porque eu tenho medo de não ser aceito por Christo?

O que vem a mim não o lançarei fora. S. João VI. 37.

5. E' porque penso ser demasiadamente peccador?

O sangue de Jesus Christo, seu Filho, nos purifica de todo o peccado. S. João I. 7.

6. E' porque tenho medo de não poder continuar crente forte e fiel?

Quem começou em vós a boa obra, a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Christo. Phil. I. 6.

7. Será porque penso que farei tudo quanto possa, e que Deus nada mais requererá de mim?

Porque qualquer que tiver guardado toda a lei, e faltar em um só ponto, fez-se reu de ter violado todos. S. Thiago II. 10.

8. E' porque estou demorando sem alguma razão boa e valida?

Não te glories pelo dia de amanhã, não sabendo que cousa dará de si o dia seguinte. Prov. XXVII. 1.

A Função das Escripturas

O que então é a função das Escripturas? Isto: E' a qualidade da tradição que

se deteriora; — torna-se estreita. Assim não ha duvida alguma que a doutrina Christã teria soffrido uma alteração consideravel, se não houvesse uma corte de Appellação. Não ha duvida alguma que a partir da Igreja Romana da doutrina primitiva, foi devida em grande parte ao facto que tem abandonado este recurso ás Escripturas sagradas, como as que affirmam a fé. A igreja é o preceptor primario, a Biblia é a corte final de appellação em todos os assumptos que tocam a fé, e a moralidade da Igreja Christã. A Igreja ensina, porém a Biblia prova, que é a regra da fé.

O Novo Testamento

O Novo Testamento é um dos menores livros. Pode ser lido desde principio ao fim em poucas horas. Mas tem feito maior commoção no mundo do que qualquer outro livro. Tem contribuido mais para o melhoramento da sociedade, para o adiantamento da civilisação, para o conforto dos afflictoes, e para a felicidade dos individuos do que todos os outros livros do mundo. E' um dos mais velhos livros existentes, e todavia, é o mais novo de todos. E' lido por mais individuos e com um maior deleite do que qualquer produção moderna. Tem sido atacado mais forte e violentamente do que qualquer outro livro e muitos de seus inimigos declaram e creem que mataram sua influencia para sempre e no entretanto nenhum outro livro apresenta taes signaes de vida como este. Este pequeno livro é reputado o agente mais poderoso na civilisação como no pensamento moderno. Nenhum livro jamais teve a meta de doestudo, do commento, e da interpretação que tem tido o Novo Testamento, e todavia ninguém é tão louco que pretenda ter se apossado completamente de suas lições maravilhosas. Os limites dos thesouros da sabedoria encerrados entre as suas capas não se podem descobrir. Foi escripto por homens que com poucas excepções não foram instruidos, e contem um systema da redempção para a raça humana promulgado por Aquelle cuja origem terrestre foi obscura, e cujas vantagens de educação foram limitadas, e todavia, é o estudo, a maravilha, e a admiração dos homens mais intelligentes e cultivados deste seculo o mais adiantado.

Esperança

Ha no Ceo um poder divino, companheiro assiduo da religião e da virtude; elle nos ajuda a supportar a vida, embarca-se conosco para nos mostrar o porto nas tempestades, igualmente aos viajares celebres e aos passageiros desconhecidos. Posto que seus olhos estejam cobertos com uma renda, seus olhares penetram o futuro; algumas vezes ella tem flores novas na mão, outras um copo contendo um licor encantador; nada se aproxima do encanto de sua voz, da graça do seu sorriso; quanto mais avança para a tumulo, tanto mais se mostra puro e brilhante aos mortaes consolados: a Fé e a Caridade lhe chamam «minha irmã», e ella chama-se a Esperança.

A Fé, a Fonte de Boas Obras

S. Paulo dissera com toda razão «Vós sois salvos pela fé.»

S. Thiago acrescentou: «Mostra-me a tua fé sem obras; e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.»

Esta é a essencia da doutrina de S. Thiago. A religião não consiste de obras independentes da fé, não é uma mera moralidade externa, nem uma obediencia legal e sem fructo, com nenhuma humidade e nenhuma raiz; porém as obras do verdadeiro Christão exprimem e manifestam a sua fé; são o fructo natural da fé, reagindo novamente sobre ella, para confirmar e multiplicar-a. S. Paulo proclama a verdade immortal que está ao proprio coração do Evangelho; «Pela graça é que sois salvos mediante a fé, e não vem de vós; porque é um dom de Deus.» S. Thiago acceta esta declaração, mas nos incita a lembrar de que o espirito deve ter um corpo: que a graça de Deus nos é dada sómente com condições, e pode ser averiguada por certos signaes; e que quando a alma tem o principio vital em si mesma, inevitavelmente brotará e florescerá na religião pura e sem macula, que visita «os orphãos e as viuvias em suas afflicções, e em se conservar cada um isento da corrupção deste seculo.»

Um Maior Privilegio

A's vezes ouvimos a gente dizer que gostariam de ter ouvido a Jesus e os apóstolos pregar. Na verdade, um grande privilegio. Quem não o desejaria? E todavia, não obstante, nunca pensastes em que uma melhor cousa é nos outorgada? Temos os seus discursos, ao menos, em parte, guardados para lermos e reflectirmos. Se tivéssemos simplesmente os escutados com os ouvidos, seus discursos, como os outros que temos ouvido, logo teriam desvanecido de nossa memoria; só ficaria uma impressão indistincta. N'um mez, provavelmente, não pudessemos citar uma só verdade.

Mas na Biblia temos seus sermões conservados. Podemos assentar-nos com elles. Podemos estudal-os nas proprias formas de expressão em que foram ditos.

Não negligenciemos o privilegio. Fazei a Biblia um livro commum. Vivei n'ella e a deixae viver em vós. Enchei-vos com suas verdades, e depois, sahi no mundo para declaral-as em palavras e acções.

A Perola de Grande Preço

Uma opulente senhora de Java tendo se casado com um negociante inglez, foi á Inglaterra para residir. Ella era ignorante da lingua, dos costumes, e dos modos do paiz. Divertiu-se em brincar com suas crianças, e em adornar-se com suas joias e perolas, das quaes teve uma grande collecção magnifica. Sua aia escosseza estando um dia no seu quarto, ella disse-lhe em inglez interrompido, «Aia, este pobre logar, — pobre logar!» «Porque madama?» disse a aia. «Olhamos para fóra da janella», responden a senhora, «e não vemos nenhuma senhora nas ruas toda coberta com diamantes e perolas como em minha patria.» A aia replicou, «Temos uma perola neste paiz, uma perola de grande preço.» A senhora pegou nas suas palavras com grande surpresa e ignorancia. «De veras a tendes? Oxala que meu marido estivesse em casa! Elle queria comprar para mim esta perola; hei de vender todas as minhas perolas, quando elle voltar para casa, para obter esta perola d'um preço tão grande.» «Oh», disse a aia, «esta perola não é para vestir-se; não pode-se obtel-a no modo em que pensaes. Aquelles que a tem, estão em paz com Deus, e verdadeiramente felizes.» «Então, que será esta perola?» «disse a senhora. «A perola», respondeu a aia, «é o Senhor Jesus Christo que veio ao mundo para salvar os peccadores. Todos os que verdadeiramente creem n'Elle, têm Christo em seus corações, e são na verdade felizes. Jesus é tão precioso a elles que têm tudo para perda pelo eminente conhecimento de Jesus Christo seu Senhor.»

Agradou a Deus que abençoasse estas palavras da aia para o bem espirital de sua ama. Por estas palavras applicadas pelo Espirito de Deus ella ganhou um conhecimento de Christo, «no qual estão encerrados todos os thesouros da sabedoria e da sciencia», e com esta vista de Christo as joias deste mundo deixaram de attrahir e de brilhar, justamente como as estrellas perdem seu resplendor na luz do sol nascente. Algum tempo depois, a senhora falleceu, e no leito da morte pediu que suas pedras preciosas fossem vendidas, e que o valor d'ellas fosse empregado para mandar o conhecimento da perola de grande preço áquelles em terras distantes que não o têm.

Uma Mensagem

Eis aqui uma mensagem para vós. E' antiga, porque foi mandada a primeira vez ha centenas de annos; é universal, porque os que a escutaram, receberam benções por ella. Hoje ella vem a vós.

Esta mensagem é de Deus. Foi Elle quem mandou-a aos demais e é Elle quem a manda a vós. O mesmo que a mandou no principio, a manda agora. O proprio Deus tem uma mensagem para vós hoje.

Deus vos conhece perfeitamente, sabe onde estaes, o que fazeis, e o que precisaes, e cuida constantemente em vós. Por isso vos manda esta mensagem para supprir vossa necessidade, abençoar vossa vida, e tornar-vos alegres. Esta é a mensagem: «Todos vós os que tendes sede, vinde ás aguas; compraes sem prata, e sem commutação alguma, vinho e leite.» Isaías LV. I.

A sede aqui quer dizer toda a especie da necessidade, e todo o bom desejo que a alma tem. Tendes tal sede? Não precisa

vossa alma conforto e paz? Não tendes necessidade do perdão de vossos peccados, do Espírito Santo em vosso coração, da salvação e da vida eterna? Não sentis estas necessidades? Não desejais estas cousas? Não tendes sede d'ellas?

Ahi Deus falla convosco, porque diz: «Todos vós os que tendes sede.» Elle a manda a vós, — porque a manda a todos.

O Presente

Quasi todas as vezes em que pensamos ou fallamos na vida, voltamos ao passado ao que já aconteceu, ou olhamos para o futuro, para o que ha de vir, e meditamos sobre o que pode acontecer ou acontecerá. Num sentido isto pode ser bom e proveitoso. O passado é uma grande experiencia, se quizermos. Um homem sabio nunca é velho demais para aprender. Da mesma maneira a respeito do futuro. Elle pode offerecer inspiração repleta de esperança e de grande animação para nós, e em geral o faz. Bem triste é a condição d'um homem que não tem futuro. Porém o presente nos importa mais. Cada dia, cada hora, e cada momento, por todos os pensamentos, palavras e obras estamos formando a nós mesmos, a nossos entendimentos, nossos corações, nossas inclinações, em fim nosso caracter. Estamos fazendo-nos a nós mesmos o que continuaremos a ser por todo o tempo, e segundo o cremos, por toda a eternidade. E este ente que estamos formando, este caracter que estamos construindo, tem de ser nosso. Por este temos de ser conhecidos por todos os bem-amados e visinhos. Segundo estes também Deus vae conhecer e julgar-nos.

Como deve tal pensamento despertar o Christão, fazendo com que elle deixa todos os máos caminhos, e se esforce para entrar na vida da justiça e santidade. Que a vida actual seja formada dia após dia conforme o modelo divino do Filho do Homem.

Não Perdido no Ar

Um acontecimento muito interessante teve lugar na primeira parte do ministerio de Mr. Spurgeon, e o qual elle averigou á pessoa que o publicou. Ha trinta annos ou mais, foi convidado para pregar no Palacio de Chrystal em Sydenham. Encheria sua voz a area immensa? Resolvendo experimental-a foi de manhã ao Palacio, e pensando n'uma passagem das Escripturas para repetir, como chegou até a plataforma lembrou-se d'esta, «Fiel é esta palavra e digna de toda a acceitação; que Jesus Christo veio a este mundo para salvar aos peccadores.» Pronunciando estas palavras elle estava certo de que podia ser ouvido, e então repetiu-as n'uma voz mais baixo. Mais de um quarto d'um seculo depois d'isto, o irmão de Mr. Spurgeon, que é também um pastor, foi chamado ao lado da cama d'um operario que estava para morrer.

«Está preparado?» perguntou o pastor. «Oh, sim,» respondeu o homem com confiança.

«Pode dizer-me como ganhou a salvação de sua alma?»

E' muito simples, «disse o operario, seu rosto brilhante com alegria. «Sou chumbreiro por occupação. Ha alguns annos estava trabalhando debaixo do zimbório do Palacio de Crystal, e pensava de que eu fosse inteiramente sósinho. Eu estava sem Deus e sem esperança. De repente ouvi uma voz que vinha do Ceo que disse, «Fiel é esta palavra e digna de toda a acceitação que Jesus Christo veio a este mundo para salvar aos peccadores.» Pelo entendimento destas palavras fui convencido do peccado. Jesus Christo me appareceu como meu Salvador. Aceitei-o no meu coração como tal, e o tenho servido desde aquelle tempo.»

Deus honra sua palavra. Que surpresas esperam pelos fieis quando os resultados serão conhecidos!

Um Menino surdo-mudo

E vinde e argui-me, diz o Senhor; se os vossos peccados forem como a escuridão, elles se tornarão brancos como a neve; e se forem roxos como o carmesim, ficarão alvos como a branca lã. (Esaías I. 18.) O que passo a expôr é uma illustração para este versículo.

Havia um rapaz de um esclarecido intellecto, de um coração generoso, formoso de corpo e de entendimento. Porém por alguma razão inexplicavel aos homens,

Deus não tinha-o dotado com o maravilhoso poder da falla e a correspondente benção, — o ouvir.

Era surdo e mudo. Pela providencia de Deus, levaram-o á familia de uma excellente christã que educou sua intelligencia, e instruiu-o em todos os ramos que lhe poderiam ser uteis. Especialmente ensinou-o a amar a Jesus, invocal-o e honra-lo. O Espírito de Deus era o seu melhor mestre; e o menino mostrava ser seu amigo por expressivos signaes, — seus conhecimentos do evangelho. Elle disse que parecia ver, como n'uma visão, um grande livro aberto, no qual elle via escripto uma longa lista de seus peccados. Então começou a cherrar porque elle pensava que para seus peccados havia de receber um merecido castigo. Enquanto chorava, elle viu apparecer o Salvador, junto a si com um semblante amoroso, e enxugar-lhe as lagrimas. Então Jesus passou sua mão ferida sobre a pagina em que estavam recordados seus peccados, e eis, para a sua alegria, todos os peccados lavaram-se e a pagina negra de seu coração tornou-se tão branca como a neve.

Que bello exemplo é este dado por um surdo-mudo do caminho da salvação por meio de Christo.

Jesus Christo o Centro de Historia

A vida de Jesus, suas palavras e milagres, sua crucificação e resurreição, presenciadas pelos governadores e pelo povo, por amigos e inimigos, recordadas por seus discipulos com uma simplicidade e honestidade que não se pode negar, proclamadas de Jerusalem até Roma, accreditadas por contemporaneos de cada grão na sociedade, selladas pelo sangue dos martyres, produzindo os maiores resultados, sentidas e demonstradas pelo seu poder dia após dia onde quer que seja conhecido seu nome, constituem uma historia a mais fidedigna e a melhor authenticada do mundo.

Sem Jesus Nazareno a historia é uma enigma inextricavel, um chaos de factos sem significação, conexão e fim. Com Elle é uma revelação bonita e harmoniosa, a lenta mas segura manifestação d'um plano procedente de sabedoria e amor infinito. Toda a historia antiga converge a sua vinda; e toda a historia moderna recebe d'Elle sua vida mais alta e motivos mais exaltados. Elle é a gloria do passado, a vida do presente, e a esperança do futuro. Não podemos conhecer mesmo a nós mesmos sem Elle. Segundo um antigo proverbio judaico, «O segredo do homem é o segredo do Messias.» Elle é a grande luz central da historia e ao mesmo tempo a luz de todas as almas; Elle sómente pode explicar o mysterio de nossa existencia, e preencher nossos desejos para a verdade, nossas aspirações para a santidade, e as saudades de nossos corações para a paz e a alegria.

A Punição do Peccado

Que a punição do peccado é inevitavel podíamos inferir de nossa experiencia e observação, se Deus não tivesse revelado o facto em sua palavra. Os homens, por uma lei natural, recolhem o que semeiam. O homem preguiçoso chega a pobreza, o bebado torna-se embrutecido o idiota, o vicioso cae victima da molestia. Nossas proprias culpas que reluctamos em chamar peccados, produzem fructa amarga. O egoista morre sem amigos, o aventureiro é atormentado com ancias e uma fome insaciavel, o maligno envolve-se em disputas frequentes. Não ficamos admirados que isto seja assim; nós o esperamos. A punição desta sorte não é penal, é um resultado natural de nossas proprias acções. Ha outra sorte de punição que o peccado traz. A alma que pecca perde a pureza e o vigor. Ha uma profundidade de significação na historia do comportamento de Adão e Eva no jardim. Nenhuma voz accusadora fôra levantada, porém elles se esconderam. Não nos escondemos agora, mas ficamos á vontade. Nós ficamos conscios de ter perdido a posição, de ser menos do que eramos. O habito impede de sentir o prejuizo, depois d'algum tempo, o contacto com outros entes impuros impede que a dor seja continua; porém levemos o peccador callejado na presença d'um innocente menino, e toda a perda é realisada num momento, e elle foge com pezar do contacto. Elle sente-se como Pedro quando

disse «Ausenta-te de mim, que sou um peccador.» Nenhuma palavra mais verdadeira jamais caiu da bocca do rei sabio do que quando disse «Mas o que peccar contra mim, violentará a sua propria alma.» Portanto é sem admiração que nós achamos a Biblia a declarar que Deus punirá o peccado. Elle o pune como nós o vemos por ligar ao peccado seu resultado inevitavel. Nossa experiencia não vae mais longe do que esta vida, mas descobrimos a lei de Deus, e por isso podemos concluir que a mesma lei opera além do tumulo. Se a immortalidade está outorgada, a morte sómente muda as condições da vida. Ainda temos que tratar com o mesmo Ente; n'esta vida recebemos mostras da sabedoria de sua regra, e não podemos suppôr que os fundamentos sobre os quaes Elle governa, sejam mudados quando nossas condições forem mudadas. O peccado de necessidade envolverá o soffrimento então como agora. A natureza peccaminosa passando as regiões de além, leva consigo todas as capacidades para as sortes mais severas de soffrimento. Deixa atrás o corpo com suas dores e pezares, mas quem que tivesse o poder da escolha, não teria mais medo da agonia mental do que da physical? Não se nos revela muito acerca da condição da alma que passar fôra da vida não perdoada e não limpa. De vez em quando uma palavra se diz, e nossas apprehensões se confirmam. Uma das sentenças mais terribéis é pronunciada. Pode ser alguma cousa mais espantosa na sua significação do que a condemnação «Quem é injusto seja injusto ainda, e quem é sujo, seja sujo ainda.» A lei, que a nós é familiar aqui, então continua em operação lá, e sem a influencia impeditiva que temos agora. Se o homem sómente se deixa estar, a condição é favoravel, elle afundase cada vez mais e fica com outros que também afundam. Pode haver alguma concepção mais terrivel do mundo perdido?

A Pregação em Grilhões

O Evangelho é ainda o poder de Deus para salvação por toda a parte em que é fielmente proclamado, e pode obrar hoje tão poderosa e gloriosamente nos corações e nas vidas dos homens como obrou nos tempos passados. Ha heroicas almas Christãs n'estes tempos modernos que seguem os passos do Filho do Homem, e dos martyres primitivos, indifferentes ás considerações pessoas, mas fieis á chamada do Ceo.

Um missionario de Madagascar contou em nosso ouvido uma narração impressiva d'um Christão que infelizmente deu offensa em logares altos, e foi desterrado para a beira do mar, carregado de ferros e vigiado continuamente por guardas. Elle tinha gozado os confortos da vida e a estima d'aquelles que o rodeavam, porém não entregou-se ao desespero, nem á murmuração egoista; ao contrario interrogou-se a si mesmo se não era possivel que o Senhor tivesse uma obra para elle fazer até n'aquelle estranho e triste logar de desterro. Como podia elle, carregado de ferros pesados tornar-se o arauto de salvação? Principiou fallando de Jesus a seus guardas que trouxeram seus amigos para ouvir a sua mensagem, até que afinal estava instruindo uma pequena reunião de ouvintes attentos. O desejo de edificar uma capella apoderando-se d'elles, pediram-lhe que se tornasse seu pastor. Elle temeu em aceitar um ministerio enquanto estava em grilhões. Não se mostrariam enquanto estava pregando o Evangelho em sua capella? Mas a meditação com oração fez com que elle não considerasse mais os grilhões. Logo a capella teve de ceder seu logar a uma maior, e muitos annos depois quando foi restabelecido em sua posição, e posto em liberdade, deixou no logar de seu desterro uma congregação em lição que tinha sido levada a Deus por meio d'um prisioneiro em grilhões. Com um tal exemplo diante de nós, nunca pensemos com desespero de que sejamos privados de oportunidades a servir o Senhor, ou de que possamos nada fazer em nossas circumstancias adversas para espalhar o seu reino.

As Opiniões dos Padres sobre a Leitura das Escripturas Sagradas

Diz Santo Agostinho: Alimentemos a nossa alma com a meditação e estudo das Escripturas divinas; Saciemol-a e desalteremol-a com essa comida e bebido que

ellas nos offerecem. Tende como certo que o mesmo que acontece ao nosso corpo quando toma o alimento uma só vez em muitos dias, acontece também á alma quando não se alimenta muitas vezes da palavra de Deus. Porque assim como a fome e a falta de alimento emmagrece o nosso corpo, assim a alma que deixa de alimentar-se com o pão da palavra de Deus, torna-se fraca e arida, e não é propria para alguma boa obra. Continue a escutar na Egreja segundo é vossso costume a lei da Sagrada Escriptura, e torne a lê-la em vossas casas.

Diz Clemente de Alexandria: Porem nós não somos todos capazes, me dizeis vós, para essa divina philosophia? Não somos todos capazes de chegar á verdadeira vida! Que ousaes dizer? Como é que vós crestes, como é que amaes a Deus e ao vosso proximo, se não sois capazes da philosophia que vos fallo? Mas eu não aprendi a ler, me direis vós ainda? Se não sabeis ler, sois obrigados ao menos a ouvir o que vos lêrem.

S. Basilio diz: E' justo e necessario que cada um aprenda pelas Santas Escripturas o que é util tanto para 'aperfeçoar a sua piedade, como para não se costumar ás tradições dos homens.

S. Chrisostomo diz: A causa de todos os males é não se conhecerem as Escripturas... Exhorto-vos sempre a isso, e jamais cessarei de exhortar-vos; não vos contenteis em escutar o que aqui vos dizem, mas ao voltar para vossas casas applicae-vos continuamente á leitura das Santas Escripturas... Vivo no mundo, dizem alguns, não é a mim que pertence lêr as Escripturas, isso pertence aos que abandonam o mundo e se retiram para as montanhas. — Que dizeis vós? Não vos pertence estudar as Escripturas, porque sois distrahiridos por mil cuidados? E' por isso mesmo que é mais ainda dever vosso que daquelles... A leitura das Escripturas é um grande preservativo contra o peccado; o ignoral-as é um abysmo profundo. E' trahir grandemente a sua salvação o não saber as leis divinas. Eis o que produzia as heresias, eis o que introduzia a vida corrupta, eis o que tudo confundiu: porque é impossivel, sim, é impossivel que esta leitura seja infructifera para um homem que a ella se applique com assiduidade e attenção.

S. Gregorio diz: Tende grande cuidado, meus caros irmãos, em meditar bem as palavras de Deus. Não desprezeis esses divinos escriptos que são como cartas que o nosso Creador nos enviou.

S. Cyrillo de Jerusalem diz: Não deveis acreditar-me sobre minha palavra no que vos digo, sem terdes visto as minhas doutrinas demonstradas pelas Escripturas divinas. Porque a segurança da nossa fé não depende do artificio da linguagem, mas sim do testemunho das Divinas Escripturas.

S. Athanasio diz: São estas (as Sagradas Escripturas) as fontes da salvação; que aquelle que tem sede se desaltere nos seus divinos oráculos. E' só por elles que podemos aprender a disciplina evangelica da piedade. Que ninguém lhes accrescente nada; que ninguém lhes corte cousa alguma.

O Papa Pio VII. escreve: Tendes muita razão em pensar que se deve exercitar os fieis a ler as Santas Escripturas, porque ellas são as fontes mais abundantes, e devem sempre deixar-se accessíveis a todos. Não poderíeis pois achar meio mais effcaz do que publicar os livros sagrados na lingua vulga do vosso paiz, o que as põe ao alcance de todo o mundo.

Domingos Athanasio

São Jeronymo

Tem sempre grande deposito de exemplares da Biblia e do Novo Testamento — Preços modicos.

A Igreja Protestante Episcopal

Notícias de Rio Grande

O Dia do Natal. Do Revdo. L. L. Kinsolving, pastor da igreja em Rio Grande, acabamos de receber notícias interessantes do Natal n'aquella cidade. A capella foi formosamente ornada com textos proprios ao Natal e Epiphania e com grinaldas feitas de folhagens sempre verdes. O trabalho de enfeitar a capella, apesar de ser bastante laborioso, foi entusiasticamente effectuado pelos membros das congregações inglesa e brasileira.

Sabbado de noite, realizou-se a festa da Escola Dominical, á qual assistiu tão crescido numero de gente que a capella não cabia todos. As creanças apreciaram muito a linda arvore do Natal e os doces distribuidos a todos. Os hymnos foram cantados com grande effeito, o pastor explicou a significação do Natal, e orações foram offerecidas a Deus por seu Filho que por nós tornou-se menino.

No domingo, sendo o proprio dia do Natal, era impossivel accomodar o grande concurso que queria entrar. O serviço religioso era impressivo e solenne. A congregação cantou hymnos aptos ao Natal; o Catechista leu a narração do nascimento de Jesus Christo que se acha em S. Lucas II, e o Pastor dirigiu um sermão inculcando as lições espirituas suggeridas pelo estado da humilhação d'Aquella cujo berço foi uma manjedoura.

Um Novo Orgam. O Dr. Ernesto E. Sawyer e sua Exma. Senhora acabam de apresentar á igreja em Rio Grande um bello organ. Dr. Sawyer é engenheiro da «Société des Travaux» para o melhoramento da Barra. A congregação de Rio Grande deseja exprimir publicamente sua alta apreciação deste valioso presente, agradecendo cordialmente os generosos doadores.

A congregação também alegra-se por saber que dois cavalheiros brasileiros queriam comprar o organ e apresental-o á igreja por sua conta. Estes cavalheiros, que sempre assistem aos serviços publicos e manifestem um grande interesse no Evangelho, não querem que os nomes sejam mencionados; porém a igreja considera o novo organ como prova d'uma dupla generosidade.

No Segundo Domingo depois da Epiphania, sendo o dia 15 de janeiro, principiaram-se serviços divinos ás 11 horas da manhã. Até esta data o serviço era sómente de noite. Usou-se pela primeira vez o Livro de Oração, o qual toda a congregação muito appreciou.

O Catechista Vicente Brande tem passado os ultimos 10 dias em Pelotas, ajudando o Revdo. J. G. Meem.

Notícias de Pelotas

Tanto os serviços publicos como a escola dominical têm sido bem concorridos. Por este e por muitas outras benções no trabalho do Evangelho n'esta cidade, rendemos graças a Deus.

A Sala dos Serviços Divinos. O Sobrado em que se acha a sala de nossa Igreja em Pelotas, é bem conhecido. Era antigamente a Camara Municipal, depois a sala da União Republicana, e afinal o Quartel da Policia; porém agora prega-se ali o Evangelho de Nosso Senhor e Salvador Jesus Christo.

O sobrado acha-se bem no centro da cidade, na bonita «Praça da Regeneração», e na esquina das duas importantes ruas Felix da Cunha e S. Francisco.

A Lanterna Magica. No dia 12 de Janeiro, ás 6 horas da tarde mostraram-se na sala da Igreja os quadros biblicos pela lanterna magica. O povo appreciou de tal maneira a festa, que foi repetida na noite seguinte.

Sr. Vicente Brande fez d'uma forma muito instructiva, a explicação dos quadros.

Boa Vista. N'esta povoação 2 leguas distante de Pelotas, pregou o Revdo. J. G. Meem no dia 25 de Novembro do anno passado. Havia uma assistencia de umas 40 pessoas. O povo reuniu-se na casa da sogra de Sr. Alypio dos Santos, um membro de nossa congregação na cidade. O Evangelho foi bem recebido, e o Revdo. Meem e Sr. Antonio Fraga receberam cordaes convites a voltar e dar uma outra conferencia evangelica. Esperam fazel-o logo.

Marchamos

Quando em 1889 desembarcaram em Porto Alegre os primeiros missionarios da Igreja Protestante Episcopal tndo para elles jazia nas mãos de Deus. Luctando com serias difficuldades para se exprimirem na lingua portugueza, não sendo conhecidos entre o nosso povo e mais do que isso, tendo a lutar com as falsas ideias que muitos fôrman no Brazil acerca das Igrejas Protestantes, seu caminho foi de principio escabroso e difficil.

No entanto no curto espaço de tres annos Deus tem abençoado maravilhosamente sua obra. Em 1889 sustentava a Missão no Rio Grande do Sul só dous presbyteros e um catechista. Hoje ella sustenta 4 presbyteros e 4 catechistas distribuidos pelos seguintes campos de trabalho:

Rio Grande

Rev. Lucien L. Kinsolving. Cat. Vicente Brande.

Tem uma igreja organizada.

Em S. José do Norte e Ilha dos Marinheiros também dão os missionarios regularmente cultos e conferencias evangelicas.

Em Rio Grande e na Ilha dos Marinheiros sustenta a missão pequenas escolas a ultima das quaes é regida pelo Sr. Julio Coelho.

A igreja do Rio Grande já tem um fundo de reserva destinado á construcção de um templo.

Em Rio Grande possui a missão seu mais concorrido ponto de conferencias.

A congregação dos crentes mantem a sua custa a sala destinada aos cultos.

Pelotas

Em Pelotas laboram Rev. John G. Meem. Cat. Antonio M. de Fraga.

O acolhimento que tiveram os missionarios, ha poucos mezes lá estabelecidos, o espirito esclarecido e cavalheirismo dos pelotenses e mais do que tudo a Protecção Divina, tudo se conspira para os encher de esperança por este trabalho tão auspiciosamente encetado.

Os cultos têm lugar na grande sala sita á Rua Felix da Cunha N.º 101, todas as quintas-feiras e domingos.

Porto Alegre

Pastor Rev. James W. Morris. Rev. Wm. Cabell Brown. Cat. Americo V. Cabral.

Ha n'esta cidade 4 lugares de pregação. O centro missionario é na Escola Americana (Caminho Novo N.º 387) onde ha regularmente cultos todos os domingos ás 10 horas da manhã e ás 8 horas da noite, bem como todas ás quintas ás 8 horas da noite.

Rio dos Sinos

Cat. Boaventura de Sousa e Oliveira. Este campo missionario é um dos mais florescentes, pois conta já 42 membros commungantes. O centro do trabalho é na pequena povoação de St. Rita e alarga-se cada vez mais. Uma pequena escola evangelica já foi também lá estabelecida.

Em Viagem

As 8 horas da manhã do dia 10 deixei Porto Alegre.

Dentro em breve o Gaúcho subido o caudaloso rio Jacuhy, e eu apreciava mais uma vez suas pittorescas margens. Quando as flores do ingá annunciavam o romper da primavera, o pescador ali constrôe sua passadeira morada. Quando as andorinhas deixam nossas plagas, elle deve também deixar sua cabana que a enchente não tarda a alagar. Eis ahi a imagem singela, porém vivida dos bens d'este mundo, — temporarios, passageiros destructivos. . . .

E ao contemplar aquellas embarcações gentis atadas dos salgueiros, aquellas redes que o pescador geometricamente confecção-

nou para provêr á sua subsistencia, enfim, tudo aquillo que torna mais conportavel o viver dos povos ribeirinhos, o meu espirito divagou pelo passado. . . .

E eu imaginava como também deviam ser poeticas as margens do lago de Geneareth onde Nosso Senhor Jesus Christo tantas vezes pregou e onde elle escolheu d'entre os pescadores alguns de seus Apostolos. . . .

E' que tudo o que ha de verdadeiramente poetico traz uma pégada da Divindade, recorda que esta passa um dia por este mundo encarnada na pessoa de Christo Jesus.

Assim eu scismava quando minhas cojitações foram interrompidas. Um numero do «Estandarte Christão» provocára o interesse entre os meus companheiros de viagem. Na verdade um jornal protestante, publicado em portuguez e representado por um brasileiro, pareceu a muitas d'elles uma cousa extraordinaria. Tratei de explicar a nossa posição e mostrar que nossa Igreja só protesta contra o falso, mas aceita tudo o que está nas Escripturas Sagradas; que o titulo *Catholico* quer dizer *universal*, e que portanto esse titulo não pôde ser o exclusivo privilegio de Igreja nenhuma particular, porém que toda a Igreja que marche conforme a Biblia será uma Igreja Catholica.

Depois fiz notar que nossa Igreja não pretende salvar a ninguém, mas que ella aponta, como todos os apóstolos, para Nosso Senhor Jesus Christo como o Unico Salvador, pois Elle é a unica propiciação; e seu cruento sacrificio o unico pagamento que Deus aceita por nossos peccados.

Fallando com o illustrado Dr. F., tive occasião de saber que o General Abreu Lima, uma das glorias da litteratura brasileira, refutou em um brilhante opusculo o artigo do padre Campos sobre as Biblias publicadas pelas sociedades protestantes. Essa obra dizem-me revela da parte do General Lima profundo conhecimento das questões biblicas muito principalmente sobre a dos livros apocryphos que os judeus, zeladores como são de suas tradições religiosas não collocam, bem como nossa igreja, no Canon dos livros inspirados.

Quando atravessei a semana passada os campos que mediam entre o Cahy e o Jacuary, um espectáculo veio confranger meu coração. A campina flagellada pela secca, branquejava até onde a vista pôde alcançar — a terra estava sedenta como sedento está este povo rio-grandense pela luz da religião pura de Nosso Senhor Jesus Christo. Quando a noite estendeu sobre a panície seu negro manto, eu só tive por guia o clarão avermelhado d'alguema queimada ou o trilho que o constante perpassar dos animaes deixou atravez da extensa varzea.

Assim o christão só tem por guia n'esta noute da vida a Jesus Christo que disse ser o seu *Caminho*; só tem por luz Aquelle que disse ser o *Lume da Vida*.

Depois eu visitei Triunpho e S. Jeronymo essas duas villas pittorescamente reclinadas ás margens do Jacuhy no ponto de sua confluencia com o Taquary.

«O Estandarte Christão» encontrou o melhor acolhimento, e eu convenci-me haver ainda rio-grandenses que comprehendem que o progresso de um povo não está só nas empresas commerciaes, porem depende em grande parte da propagação das doutrinas tendentes a levantar o espirito publico do abatimento e a erguel-o á comprehensão dos seus deveres para com Deus e para com o proximo.

Estancia Grande

Entre Gravatahy e Viamão acha-se em uma aprasivel situação a *Estancia Grande*. Abrangia outr'ora todo o terreno comprehendido entre os passos da Figueira e do Vigario, mas hoje acha-se retalhada por tal forma que o nome de *Estancia* fica-lhe sómente por tradição. E' habitado este cimento por um povo maragerado e trabalhador que se occupa pela maior parte no fabrico da farinha de mandioca, principal artigo de exportação do lugar. Mas o que ha de mais importante n'este ponto, distante 5 leguas da Capital, é que já tem seus cultos e conferencias evangelicas todos os mezes, ao terceiro domingo. Os cultos tem até agora tido lugar na antiga casa da Estancia Grande, graciosamente cedida por sua proprietaria, para tal fim. O povo dos

arrêdores mostra grande interesse pelo Evangelho e muitas pessoas estão lendo continuamente as Escripturas Sagradas oxalá que o procedimento d'esta parte do distincto povo viamonense fôsse imitado.

Casamentos

Uniram-se no dia 5 de Novembro do anno passado pelos laços matrimoniaes o Sr. João de Deus Rosa e D. Rosina de Freitas Cabral. Realizou o acto civil o Ill.º Sr. Americo Caetano e o acto religioso o Rev. James W. Morris, Pastor da Igreja Protestante Episcopal em Porto Alegre.

Mil felicidades é o que desejamos aos dignos conjuges.

No dia 30 de Novembro 1892, em casa da mãe da noiva, rua 24 de Outubro, Pelotas, o Sr. Manoel Pereira de Brites, casou-se religiosamente com a Senhora Dona Marcelina Gonçalves, o Rev. John G. Meem fazendo a casamento.

Na casa do Sr. Gervasio de Moraes Sarmiento, falleceu no dia 12 de janeiro, Eduardo o filho de nosso irmão Odorico F. de Souza. Apresentamos a elle bem como a sua Exma. esposa D. Rufina de Fraga, nossos sinceros pezaes, pedindo que Deus lhes concedam as consolações precias. Jesus Christo disse: «Deixae vir a mim os pequeninos, e não os embarceis: porque dos taes é o reino de Deus.»

ANNUNCIOS DOS SERVIÇOS PUBLICOS

Porto Alegre

Escola Americana 387 Caminho Novo

Serviço Divino e Sermão

Todos os Domingos ás 10 horas da manhã.
» » » » 8 » » » » noite.
Todas as Quintas-feiras ás 8 horas da noite.

Escola Dominical para estudar a Biblia

Todos os Domingos ás 8½ horas da manhã.
A Santa Ceia do Senhor celebra-se todos os primeiros domingos do mez ás 10 horas da manhã.

Rio dos Sinos

Serviço Religioso e Sermão

Na Sala da Igreja. — Aos domingos ás 3 horas da tarde.

Na casa do Sr. Ernesto Barthe. — aos sabbados ás 4½ horas da tarde.

Escola Dominical

Na casa do Sr. André Fraga, — aos domingos ás 10 horas da manhã.

A Santa Communhão celebra-se todos os segundos domingos do mez.

Rio Grande do Sul

Capella de São João. — Esquina da Rua Vilela e Rua 20 de Fevereiro.

Serviço Divino e Sermão

Todos os domingos ás 11 horas da manhã.
» » » » 8 » » » » noite.
Todas as Quintas-feiras ás 8 horas da noite.

Escola Dominical

Todos os Domingos ás 9½ horas da manhã.
A Santa Communhão celebra-se sempre no primeiro domingo do mez.

Pelotas

N.º 101 Rua Felix da Cunha, Sobrado.

Serviço Divino com Sermão

Todos os domingos e Quartas-feiras ás 8 horas da noite.

Escola Dominical

Todos os domingos ás 9½ horas da manhã.

Tambem ha Serviço Religioso.

N.º 26 Rua 24 de Outubro (casa do Sr. M. G. de Castro.)

Todas as Quintas-feiras ás 8 horas da noite.

Typographia e Zinographia de Gundlach & Cia.